

SILVA; Lúcia Gabriela Costa¹, NASCIMENTO; Alice Barbosa², COSTA; Marília Gabriela Silveira³, FERREIRA; Maria Mylanna Augusta Gonçalves⁴, FERRARO; Halley Oliveira⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A endometriose é caracterizada pela presença de tecido funcional semelhante ao endométrio fora da cavidade uterina, induzindo uma reação crônica, inflamatória e mais comumente localizado no peritônio pélvico, nos ovários e septo retovaginal. Classifica-se de acordo com o local dos implantes endometriais, dividindo-se em três tipos clínico-patológicos de endometriose: peritoneal superficial, ovário e profunda. Caracteriza-se como uma importante causa de dor pélvica e infertilidade feminina, acometendo aproximadamente 10 a 20% das mulheres em idade reprodutiva, sendo que de 30 a 50% das mulheres com endometriose são inférteis. Nesse contexto, além dos sintomas dolorosos a paciente pode relatar ciclos irregulares e sangramento menstrual excessivo crônico, que pode causar prejuízos físicos, psíquicos e sociais, decorrente de qualquer doença crônica, pois restringe e modifica o convívio diário da paciente com sua rotina. **OBJETIVO:** Identificar o perfil epidemiológico dos casos de internações e óbitos por endometriose no Brasil no período de 2015 a 2020. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e descritivo com abordagem quantitativa, utilizando dados do Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), através do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), referente aos casos de endometriose, entre junho de 2015 a junho de 2020. **RESULTADOS:** De acordo com dados obtidos pelo DATASUS, foram notificados 58.547 casos de internações por endometriose durante o período de 2015 a 2020, destes 73% das internações apresentaram caráter eletivo e 27% de caráter de urgência com taxa de permanência hospitalar média de 2,4 dias por paciente. Em relação à faixa etária de maior acometimento ocorreu em mulheres entre 40-49 anos, tendo maior prevalência na raça branca correspondendo 38,59 % do casos. Houve destaque para a região Sudeste representando 42, 7% do total de casos. Dos 87 casos que evoluíram para óbito, observou relevância a região Norte devido a maior taxa de mortalidade. Em relação aos gastos hospitalares, observou-se o valor médio gasto por internação o correspondente a 746,83 reais, totalizando durante o período estudado um montante de cerca de 43,7 milhões de reais. **CONCLUSÃO:** Com base nos dados coletados, a endometriose representa uma causa importante de internação e gastos hospitalares, observou-se maior prevalência dos casos na Região Sudeste e em mulheres na faixa etária de 40 a 49 anos. Diante disso, a endometriose apresenta impacto econômico, sociais e emocionais altos e podem ser prevenidos ou minimizados ao se tentar um diagnóstico mais precoce. Por isso, é necessário a busca do perfil epidemiológico das pacientes acometidas pela endometriose para fornecer informações a respeito dos fatores de risco da doença, selecionando as mulheres mais propensas a desenvolver tal patologia para prosseguir com diagnóstico e manejo adequado dos focos endometrióticos.

PALAVRAS-CHAVE: Endometriose, Internações, Óbitos, Epidemiologia.

¹ Universidade Tiradentes, gabycostaandrade@gmail.com

² Universidade Tiradentes, alicenasc@hotmail.com

³ Universidade Tiradentes, marilia567@gmail.com

⁴ Universidade Tiradentes, mylanna.g.ferreira@gmail.com

⁵ Universidade Tiradentes, halleyoliveira62@gmail.com